

Gabriela Maluf <gabriellammaluf@gmail.com>

16 de jul. de 2026,
22:11 h

Prezado Conselheiro Erlon,

Eu me chamo Gabriela Maluf e sou sócia (M177600) do Clube Duque de Caxias. Eu tenho alguns questionamentos sobre a nova obra do Piano Bar. Achei melhor enviar para o conselho, pois infelizmente não tive mais respostas da ouvidoria.

1. O clube foi intimado pela vigilância sanitária em janeiro. Dia 3 de março recebemos um e-mail da diretoria executiva informando o sócio sobre o fechamento do Piano Bar e em abril o Piano Bar fechou. Diante desses fatos eu tenho algumas perguntas.

1.1 O Conselho sabia dessa intimação da Vigilância Sanitária desde janeiro?

1.2 Precisava realmente fechar o restaurante já que a gestão manteve aberto durante o primeiro trimestre mesmo sabendo das irregularidades? O restaurante poderia ter funcionado até o início da obra.

2. No dia 16 de julho o clube fez um post no Instagram mostrando a demolição da cozinha.

2.1 O clube já tem o projeto aprovado na vigilância?

2.2 Foi feita uma licitação para esse início da obra?

2.3 Quem é o responsável técnico pela obra? Gostaria do número da ART (Engenheiro) ou RRT (arquiteto)

3. Qual o valor da obra? O Conselho aprovou a obra e o valor? Foi feita licitação de projetos e obra para o local?

Pelo que sei não foi feita licitação de projetos e caso isso seja verídico gostaria de entender o motivo.

4. Havia necessidade de tanta mudança? Vocês viram o relatório da vigilância sobre o que teria que ser alterado no espaço?

5. A Diretoria Executiva cita diversas vezes na carta do dia 3 de março que o clube não tem dinheiro e não esperava fazer esse investimento nesse momento. Ouvi boatos que essa obra vai contemplar inclusive o salão e pela conversa que tive com a Vigilância Sanitária o salão não precisava de alterações. Será que seria prudente investir na área do salão se o clube não tem dinheiro? Não seria mais prudente somente mexer na parte de logística da cozinha e que pelo que entendi é o que de fato a Vigilância pediu?

A impressão que eu tenho é que pelo valor da obra (boatos que custará 1 milhão e trezentos) e pela conversa que tive com a servidora da vigilância sanitária o clube está fazendo mais do que realmente precisa nesse espaço. Então aqui encerro com mais uma pergunta:

Por que a gestão está fazendo mais do que precisa sendo que não temos dinheiro?

Peço desculpas pelo excesso de perguntas, mas infelizmente atualmente tudo no clube parece ser feito de maneira obscura e sem transparência com o sócio.

Atenciosamente,
Gabriela